

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO DE CASO NO IFRJ

Rogério Teixeira de Oliveira
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
rtdoacad@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde declarou a Covid-19 como uma pandemia em 11 de março de 2020 (OMS, 2020). A pandemia acentuou a precariedade de grupos sociais vulneráveis (SANTOS, 2020). Ante a realidade pandêmica, as instituições educacionais públicas disponibilizaram recursos de assistência estudantil para minimizar os impactos junto aos estudantes e servidores. Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) disponibiliza o Programa de Auxílio Estudantil (PAE), organizado a partir do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação (MEC – BRASIL, 2010). O PAE busca a promoção de ações que atendam ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes, trazendo inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e do bem-estar biopsicossocial (IFRJ, 2020a). Para tanto, a instituição repassa auxílios, bolsas e atendimento especializado.

O objetivo do presente estudo é analisar os processos, os resultados (benefícios diretos) e os impactos do PAE (benefícios estendidos) (MOURA, 2013). A pesquisa está em andamento, tendo em vista a continuidade da situação de emergência sanitária.

DESENVOLVIMENTO

As aulas e atividades presenciais do IFRJ foram suspensas desde o dia 15 de março de 2020. O IFRJ manteve o apoio financeiro aos estudantes e servidores e teve na portaria nº 066/GR/IFRJ, de 25 de março de 2020, sua primeira ação de assistência nesse sentido, com a criação do auxílio emergencial (IFRJ, 2020b), no valor de R\$ 200,00. O auxílio é resultado da concentração dos auxílios alimentação, didático e transporte, integrantes do PAE. A instituição manteve o auxílio moradia, de R\$ 300,00, também integrante do PAE, aos estudantes. Ambos os auxílios são repassados em cotas mensais.

O estudo de caso realizado no IFRJ utiliza como metodologia a revisão bibliográfica, análise documental e realizará entrevistas com estudantes e servidores após o fim do período emergencial.

A instituição elaborou editais para atendimento dos estudantes e servidores a partir do Auxílio Conectividade em Caráter Emergencial (ACCE), com a finalidade de combater as desigualdades de acesso de estudantes às aulas remotas e servidores em seus trabalhos remotos. O ACCE visa atender “estudantes matriculados(as) em cursos presenciais, com matrícula ativa e inscritos(as) em ao menos uma disciplina ou turma, ofertada de forma não presencial” (IFRJ, 2020 c). Em relação ao grau de universalidade, o referido auxílio atendeu todas as modalidades de ensino e a todos servidores, porém teve como focalização os estudantes “prioritariamente com renda familiar *per capita* bruta de até 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional vigente.” (IFRJ, 2020a).

O IFRJ disponibilizou R\$ 5.400.000,00 para atender a demanda de falta de acesso digital e realizou duas chamadas públicas para estudantes em 2020: a primeira de 16/09/2020 a 27/09/2020 e a segunda de 07/10/2020 a 20/10/2020. No ano de 2021 foram elaborados também dois editais para o ACCE: o primeiro em 29/01 e o segundo em 26/03. Em 14/10/2020, foi lançado edital de ACCE também para servidores da instituição, a fim de atender a demanda de trabalho remoto.

CONCLUSÕES

Na primeira chamada de estudantes em 2020, 491 foram contemplados para receberem um *chip* e 782 um *tablet*. Na segunda chamada, 222 estudantes foram contemplados para o *chip* e 336 para o *tablet*. Na primeira chamada, 24 pedidos não foram contemplados por “inconsistência nos dados” e foram elaborados pedidos de recursos com 11 deferidos e 13 indeferidos. Na segunda chamada, foram apresentados 5 recursos e 4 estudantes foram contemplados, sendo 1 pedido indeferido.

Em relação ao edital para servidores, o instrumento previa o acesso a *chip* de dados aos servidores, sendo contemplados 69 profissionais.

Os editais destinados aos estudantes em 2020 e 2021 não trouxeram dados que permitissem identificar quais solicitações foram realizadas especificamente por estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação. No primeiro edital, os

equipamentos estavam programados para serem distribuídos a partir de 09/10/2020, porém, houve atraso na entrega e a data foi alterada inicialmente para 03/11/2020, depois para 16/11/2020 a entrega dos *chips* e para 26/11/2020 a dos *tablets*. A entrega dos *tablets* teve mais uma alteração com datas para 14 e 15 de dezembro de 2020. As alterações foram informadas pela instituição em 15/10/2020, através de nota de esclarecimento e os equipamentos entregues em 16/11/2020 (*chips*) e em 14/11/2020 e 15/11/2020 (*tablets*). O IFRJ afirmou que os atrasos ocorreram por conta das dificuldades da indústria nacional em atender aos pedidos durante a pandemia.

Em 2021, foram lançados dois editais para o ACCE: o primeiro 29/01 e o segundo em 26/03. O primeiro edital recebeu 128 solicitações de *chips*. Desse total, 6 pedidos tiveram inconsistências e foram indeferidos (5 por falta de comprovantes e 1 pelo fato da renda bruta familiar não está dentro do limite exigido em edital). No segundo foram realizadas 283 solicitações para modalidade *chip* e 493 para *tablet*. Foram contemplados 267 e indeferidos 16 pedidos para o *chip*. Em relação ao *tablet* foram contemplados 482 e indeferidos 11, estes por já terem sido beneficiados nas chamadas anteriores. Os resultados dos editais de 2021 foram disponibilizados conforme cronogramas, em 12/03/2021 e em 28/04/2021, não havendo atraso na entrega dos equipamentos.

O estudo pode observar o esforço da instituição em atender a demanda de desigualdade digital expressa pela pandemia da Covid-19. O período letivo excepcional por APNPs teve início em 26/10/2020, ou seja, iniciou antes que todos os estudantes estivessem em condições materiais digitais de igualdade para participarem das atividades. Nesse caso, o calendário escolar de 2020 poderia ter sido alterado e as APNPs iniciadas apenas quando todos tivessem em situação de igualdade.

Em relação ao atendimento à demanda foi possível verificar que um amplo quantitativo de solicitantes acessou os equipamentos requeridos. Ainda é possível, nessa fase do estudo, observar que há uma realidade de desigualdade digital enfrentada pelos estudantes e de dificuldades de atendimento ao trabalho por parte de servidores da instituição.

Os impactos e efetividade do PAE devem ser acompanhados mesmo após a superação da emergência sanitária; tendo em vista sua relevância no sentido de

contribuir para subsidiar as ações da instituição no âmbito das políticas públicas de assistência estudantil e combater desigualdades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 jul. 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Regulamento da Assistência Estudantil do IFRJ**. Rio de Janeiro, 2020a. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/ckfinder/userfiles/files/DIRAE/Ifjr_Regulamento%20Assist%C3%A2ncia%20Estudantil.pdf. Acesso em: 20 fev. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 62, de 12 de março de 2020**. Rio de Janeiro, 2020b. Disponível em: <http://boletimdeservico.ifrj.edu.br/ifrj/boletim/visualizar/2020/3>. Acesso em: 20 fev. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Auxílio Conectividade**. Rio de Janeiro, 2020c. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/proex/auxilio-conectividade>. Acesso em: 20 fev. 2021.

MOURA, D. G. de; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Organização Mundial da Saúde declara novo coronavírus uma pandemia**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706881>. Acesso em: 11 mar. 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **La cruel pedagogia del virus**. Buenos Aires: CLACSO, 2020. Disponível em: <https://www.clacso.org/la-cruel-pedagogia-del-virus/>. Acesso em: 6 jul. 2021.